



---

**Etec "Dona Escolástica Rosa" – 122 – Santos / SP**

**Técnico de Administração**

**Elaine Aparecida de Oliveira**

**Morfeu Magalhães**

**Renata Iris Magalhães**

**3A3**

**O MEIO AMBIENTE E AS ORGANIZAÇÕES.**

**Santos**

**Novembro/2025**

**Elaine Aparecida de Oliveira - 06**

**Morfeu Magalhães - 22**

**Renata Iris Magalhães - 31**

**3A3**

## **O MEIO AMBIENTE E AS ORGANIZAÇÕES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec “Dona Escolástica Rosa” como requisito parcial para a obtenção do título de técnico em Administração, orientado e administrado pela Prof.<sup>a</sup> Maria José e pela Prof.<sup>a</sup> Michelle.

**Santos**

**Novembro/2025**

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso aborda a relação entre o meio ambiente e as organizações, enfatizando a importância da sustentabilidade no contexto empresarial. O estudo discute os impactos ambientais decorrentes das atividades produtivas, apresentando práticas que podem ser adotadas para minimizar danos, como a redução de resíduos, a reciclagem, a logística reversa, o cumprimento da legislação e a implantação da gestão ambiental por meio de normas como a ISO 14001. Também são analisados desafios enfrentados pelas organizações, como falta de profissionais qualificados, resistência interna e custos de adaptação. A pesquisa, fundamentada em referências acadêmicas e materiais digitais, reforça que ações sustentáveis geram benefícios econômicos, sociais e ambientais, além de fortalecer a imagem e a credibilidade das empresas. Conclui-se que a sustentabilidade deve ser integrada às estratégias corporativas para promover desenvolvimento responsável e garantir um futuro equilibrado para as próximas gerações.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Meio ambiente; Gestão ambiental; Organizações; Responsabilidade socioambiental.

## ABSTRACT

This Final Course Paper analyzes the relationship between the environment and organizations, emphasizing the importance of sustainability in the corporate context. The study discusses the environmental impacts caused by productive activities and highlights practices that can reduce damage, such as waste reduction, recycling, reverse logistics, compliance with environmental legislation, and the implementation of environmental management systems such as ISO 14001. The research also presents the main challenges faced by organizations, including the lack of qualified professionals, internal resistance, and adaptation costs. Based on academic literature and digital sources, the study demonstrates that sustainable practices generate economic, social, and environmental benefits, strengthening corporate credibility and competitiveness. It concludes that sustainability must be integrated into business strategies in order to promote responsible development and ensure a balanced future for upcoming generations.

**Keywords:** Sustainability; Environment; Environmental management; Organizations; Social and environmental responsibility.

## SUMÁRIO

<b>1 Resumo.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1 Abstract.....</b>	<b>3</b>
<b>2 Sumário.....</b>	<b>4</b>
<b>3 Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>4 Capítulo 1.....</b>	<b>6</b>
<b>4.1 Capítulo 2.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1.2 Capítulo 3.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1.3 Capítulo 4.....</b>	<b>12</b>
<b>4.1.4 Capítulo 5.....</b>	<b>13</b>
<b>5 Metodologia.....</b>	<b>14</b>
<b>6 Resultados Obtidos.....</b>	<b>15</b>
<b>7 Considerações Finais.....</b>	<b>18</b>
<b>8 Referências Bibliográficas.....</b>	<b>19</b>
<b>9 Cronograma.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente tem ganhado destaque nas últimas décadas, sobretudo diante das transformações climáticas e do avanço acelerado do desenvolvimento econômico mundial. As organizações empresariais exercem papel central nesse cenário, pois suas atividades produtivas impactam diretamente os recursos naturais, influenciando o equilíbrio ambiental, social e econômico.

Diante dessa realidade, torna-se essencial que as empresas adotem práticas sustentáveis capazes de minimizar danos, promover o uso consciente dos recursos e contribuir para a construção de um futuro equilibrado. Medidas como a redução de resíduos, o controle de emissões de carbono, a reciclagem, a implantação da logística reversa e a capacitação de colaboradores para a gestão ambiental mostram-se cada vez mais estratégicas para o ambiente corporativo.

Este trabalho tem como propósito conscientizar as organizações sobre a importância da sustentabilidade, evidenciando a necessidade de incorporar ações responsáveis ao planejamento empresarial. Para isso, analisa temas como gestão ambiental, legislação, responsabilidade socioambiental, interatividade organizacional e o papel das empresas diante dos desafios ambientais atuais.

Além de contribuir com a sociedade e com o meio ambiente, práticas sustentáveis fortalecem a reputação corporativa, aumentam a competitividade e favorecem o desenvolvimento econômico, demonstrando que sustentabilidade e lucratividade podem caminhar juntas. Assim, este estudo busca ampliar a compreensão sobre a relação entre o meio ambiente e as organizações, apontando caminhos para uma atuação mais ética, eficiente e sustentável.

**Palavras chaves** - sustentabilidade; meio ambiente; gestão ambiental; responsabilidade socioambiental; organizações.

## CAPÍTULO 1

### **A Conscientização Ambiental**

Em meio as mudanças climáticas em que estamos vivendo nesses últimos tempos, o meio ambiente tem sido um dos grandes motivos de preocupação universal, pois os impactos ambientais provocados através das atividades humanas, tem repercutido o desenvolvimento econômico e as organizações.

O meio ambiente é constituído de água, ar, solo, fauna, flora, recursos minerais, além dos fatores culturais, econômicos e sociais. No entanto as organizações empresariais influenciam ambientalmente, através de suas operações direta ou indireta, impulsionando o setor econômico.

Essa pesquisa tem como o objetivo de conscientizar as organizações empresariais a investirem mais nas práticas sustentáveis junto aos seus colaboradores e comunidades, de forma efetiva e responsável. Ainda que as organizações, consideravelmente as indústrias, tenham contribuído muito com a degradação ambiental, através da poluição e emissão de gases de efeito estufa, podendo mudar esse quadro negativo, colocando em prática as atividades sustentáveis, juntamente com a inovação tecnológica e a logística reversa, inclusive a sua responsabilidade socioambiental e o seu compromisso para com o meio ambiente, em um futuro melhor, além de conquistar a legitimidade do público e a reputação no mercado competitivo.

***Segundo pesquisas à Constituição Federal Brasileira (1988 - Artigo 225).***

*“[...] Afirma que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”. Assim, proteger o meio ambiente é um dever coletivo, que inclui governos, cidadãos e organizações”.*

**Conforme o Livro: Sustentabilidade e Responsabilidade Social. (2017, cap.1).**

*“[...] As empresas representam o motor do desenvolvimento econômico, são agentes transformadores que exercem influência sobre a sociedade, e poderiam ser exemplos de desenvolvimento sustentável. Para tanto, é necessário que tenham em sua missão, visão e valores, em seu DNA, uma forma de gestão que incorpore as questões ambientais. Neste sentido, podem criar projetos, envolvendo seus funcionários, dependentes e comunidade.”*

**Segue o seguinte artigo da Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. (2024, p.125.).**

*“[...] A construção de sociedades sustentáveis demanda não apenas o emprego de ferramentas técnicas e a adoção de políticas eficazes de gestão ambiental, mas, sobretudo, a consolidação de uma ampla conscientização social a respeito do valor e do papel do meio ambiente na manutenção da vida e do bem-estar coletivo.”*



## CAPÍTULO 2

### **A Gestão Organizacional**

A sustentabilidade e os impactos ambientais sobressaem-se cada vez mais e tem sido um incentivo nas organizações a modificarem seus métodos de produção e consumo, equilibrando os objetivos econômicos e a responsabilidade socioambiental em sua gestão empresarial. Essa gestão saliente-se de um planejamento que engloba desde as práticas sustentáveis, políticas internas, e principalmente a redução da poluição.

A organização empresarial tem priorizado a legislação ambiental, contribuindo sempre com o meio ambiente, com o objetivo de melhorar a sua imagem e conquistar a credibilidade da população e comunidade ao seu redor, propondo a diversos setores e comunidade a interagirem mais através das práticas de prevenção e redução ao impacto ambiental. Dessa forma as empresas melhoram o seu desempenho econômico e reduzem custos operacionais, conquistando cada vez mais o mercado.

Uma das ferramentas utilizadas na gestão ambiental das organizações, está na norma ISO 14001 que os orienta durante as práticas sustentáveis, seguindo sempre as leis ambientais, avaliar os projetos de sustentabilidade antes de colocá-los em práticas, além da redução de resíduos, no intuito de melhoria nos processos sustentáveis.

Mesmo com tanta desenvoltura, muitas organizações enfrentam dificuldades em encontrar um técnico profissional em gestão ambiental, resistência a mudança dentro da empresa, capacitação dos organizadores e colaboradores de todos os setores da empresa.

**De acordo com Luiz Antônio Abdalla de Moura (2023, cap.1).**

*“[...] Por outro lado, a gestão ambiental diz respeito à administração das interações da organização com o meio ambiente, incorporando uma abordagem preventiva que busca minimizar os impactos negativos das atividades organizacionais. A gestão ambiental envolve o planejamento, a implementação, o monitoramento e a revisão das estratégias que garantam a proteção dos recursos naturais, a redução da poluição e a promoção da biodiversidade. A criação de um sistema eficaz de gestão ambiental, conforme os princípios estabelecidos na ISO 14001, permitirá que a organização promova a melhoria contínua em seu desempenho ambiental.”*

**Citado por BARBIERI em Gestão Ambiental Empresarial, (2016, cap.5).**

*“[...] O crescimento das pequenas e médias empresas (PMEs) se tornou um ponto focal nas discussões sobre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental. Muitas vezes, essas organizações enfrentam uma série de desafios na implementação de práticas de gestão ambiental. De forma geral, as PMEs são caracterizadas por recursos limitados, tanto financeiros quanto humanos, o que pode dificultar a adesão a sistemas estabelecidos de gestão ambiental. A falta de conhecimento técnico e a escassez de mão de obra qualificada também podem ser barreiras significativas que impedem a adoção de práticas sustentáveis em suas operações diárias.”*

## Capítulo 3

### **As atuações das organizações no meio ambiente**

As leis ambientais são criadas com o intuito de proteger o meio ambiente e de minimizar as suas consequências que causam a degradação do meio ambiente, em uma considerável proporção devido à falta de fiscalização.

Devido as fortes mudanças climáticas, houve um aumento consideravelmente nos problemas sociais relacionados as ações empresariais, no acesso a água potável, saneamento básico, ações para o consumo consciente de energia, além de colaborem no descarte correto de resíduos e na implantação da logística reversa nos diversos setores.

Segundo pesquisas, as empresas têm feito investimentos ambientais ecologicamente corretos e obteve-se resultados positivos na preservação ambiental, aumento nas vendas, redução de custos e receitas, reconhecimento da sua marca, além de uma melhoria significativa no processo financeiro.

Entre alguns fatores que afeta o equilíbrio ambiental, está o crescimento populacional, o desperdício de recursos naturais, a pobreza, a falta de responsabilidade da sociedade com o meio ambiente e o desconhecimento dos fatores ecológicos que geram implicações na qualidade de vida. Exemplo disso é o tempo de degradação dos resíduos, como os Jornais 2 a 6 semanas, Cascas de fruta 3 meses, Guardanapos de papel 3 meses, Embalagens de papel 1 a 4 meses, Pontas de cigarro 2 anos, Pastilhas elásticas 5 anos, Pedacos de madeira com tinta 13 anos, Ferro 100 anos, Pilhas 100 a 500 anos, Latas de alumínio 100 a 500 anos, Sacos e copos de plástico 200 a 450 anos, Embalagens de plástico e vidro Tempo indeterminado.

As empresas mudaram os seus sistemas de produção adequando-se aos modelos mais eficientes e menos poluentes, otimizando os sistemas de produção e reduzindo custos, aumento o conhecimento da sociedade através dos modelos de produção e produtos ecologicamente corretos. Em conformidade com o Licenciamento Ambiental, o empreendimento pode operar

legalmente, através do órgão federal, estadual ou municipal, dependendo da localização e tipo de atividade desenvolvida. Se acaso as atividades desse empreendimento forem desenvolvidas em mais de um estado do Brasil, ou se os impactos ambientais ultrapassarem os limites estaduais ou nacionais, a sua competência será federal, cabendo ao IBAMA o licenciamento.

Já a criação da ISO 14000 foi importante para classificar as indústrias em relação ao seu comprometimento com o meio ambiente, em modelos de produção mais limpa, no intuito de somar as ações já existentes de sustentabilidade e assim gerando os selos verdes, como uma forma de comunicação entre a indústria e consumidor visando a sua divulgação junto à sociedade, da empresa que produz de forma ecologicamente correta.

***De acordo com os autores: Ângela Damasceno, Rogério Ferreira e Flávia Magalhães do Livro: Meio Ambiente e Sustentabilidade: Perspectivas e Desafios. (Cap.4, p.50).***

*“[...] A gestão de resíduos sólidos é um desafio integrado entre a gestão pública, iniciativa privada e cidadãos para cumprir os preceitos da Lei 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Esta lei sanciona uma série de diretrizes, definições, princípios e responsabilidades que buscam disciplinar as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado nas suas responsabilidades na geração de resíduos sólidos, incluindo instrumentos econômicos aplicáveis.”*

***Em relato do autor Alexandre Sylvio Vieira da Costa. (2011, cap.6, p.77).***

*“[...] O programa de Gestão Ambiental deve desenvolver treinamento com os funcionários com atribuições na área ambiental, para que estejam conscientes da importância do cumprimento da política e objetivos, das exigências legais e de outras definidas pela empresa. O treinamento também deve levar em consideração todos os impactos ambientais reais ou potenciais associados às suas atividades de trabalho.*

## Capítulo 4

### **A Interatividade organizacional e o meio ambiente**

A Interatividade organizacional com o meio ambiente, vai além do simples cumprimento de leis, englobando a gestão ambiental e a sustentabilidade em uma estratégia corporativa, abduzindo recursos naturais, como matérias-primas, água e energia do meio ambiente, no entanto libera resíduos e efluentes. E essa gestão organizacional tem como finalidade o reflorestamento e a recuperação de áreas em degradação, em compensação a sustentabilidade garante a viabilidade a longo prazo da organização e do planeta.

Essa interatividade tem como objetivo o desenvolvimento em programas de reciclagem, práticas tecnológicas em fontes renováveis, uso de matérias-primas de fontes certificadas, a logística reversa durante a coleta e destino dos produtos, além da ISO 14001, que mostra o compromisso formal da organização com a gestão ambiental.

***De acordo com os respectivos autores CJC Jabbour, FCA Santos. Do livro: Gestão & Produção, 2006 - SciELO Brasil.***

*“[...] Evolução da gestão ambiental na empresa: uma taxonomia integrada à gestão da produção ... organizacional e das áreas de gestão da produção e de recursos humanos...”*

***Comumente segundo o autor Ricardo R. Alves.do livro: ESG-presente-futuro-das-empresas. (2023, cap.1).***

*“[...] O desafio será mudar a cultura de empresas e pessoas em relação a produção e consumo de bens e serviços. A maneira equivocada de produzir e consumir foi propagada ao longo da década, nas quais aspectos relacionados ao descarte e poluição eram relegados a segundo plano.”*

## Capítulo 5

### O papel da organização com o meio ambiente

A organização e o meio ambiente estão unidos através da responsabilidade na gestão empresarial e na sustentabilidade, e sobressaem em ações para reduzir o consumo de recursos, poluição e resíduos, na comunicação transparente em atender à crescente demanda dos consumidores por produtos e empresas ecologicamente responsáveis. Essas ações se referem à forma como os espaços e recursos são organizados internamente, e de que maneira as empresas se relacionam com o meio ambiente físico e social, na redução aos impactos negativos de suas atividades, investindo nos modelos de negócio sustentáveis, garantindo o sucesso a longo prazo, desde que as empresas não deixem de cumprir a legislação ambiental, com o intuito de não ser penalizadas futuramente.

A responsabilidade ambiental é fundamental para a imagem da empresa perante consumidores, parceiros e investidores, além do marketing verde que é uma forma eficaz da empresa mostrar a colaboração nas práticas ambientais. E melhorar a sua eficiência no mercado competitivo.

***Na visão do autor Reinaldo Dias do livro: Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade, (2009, 1. ed.)***

*“[...] As organizações têm papel fundamental na prevenção dos impactos ambientais, pois são responsáveis por grande parte da exploração de recursos naturais e devem adotar sistemas de gestão que reduzam seus efeitos sobre o meio ambiente.”*

***Conforme a citação do autor Barbieri em um dos seus livros: Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos, (2016, 3. ed.)***

*“As empresas, ao incorporarem práticas ambientais em sua gestão, não apenas atendem às exigências legais, mas contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável, tornando-se agentes essenciais na proteção ambiental.”*

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste trabalho baseia-se em uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos com o objetivo de compreender como as organizações percebem e aplicam práticas sustentáveis, bem como avaliar o nível de conscientização ambiental da população.

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, por meio da consulta a livros, artigos científicos, e-books, legislações e materiais acadêmicos relacionados à Gestão Ambiental, Responsabilidade Socioambiental, Sustentabilidade e ESG. Essa etapa permitiu fundamentar teoricamente o estudo e compreender conceitos, desafios e práticas adotadas pelas organizações.

Aplicou-se uma pesquisa quantitativa, utilizando um questionário estruturado elaborado no Google Forms. O formulário foi distribuído a diferentes grupos sociais, considerando faixa etária, formação e grau de conhecimento sobre o tema. As perguntas buscaram identificar:

- O nível de conscientização sobre preservação ambiental;
- A percepção sobre a responsabilidade das empresas no cuidado com o meio ambiente;
- Avaliações sobre práticas sustentáveis realizadas por organizações;
- A importância da sustentabilidade na escolha de produtos ou marcas.

Os dados coletados foram analisados de forma estatística simples, permitindo identificar padrões e tendências. Realizou-se uma análise qualitativa, interpretando opiniões abertas, comentários e justificativas dos participantes.

Assim, a combinação desses métodos possibilitou uma compreensão ampla e consistente sobre a relação entre organizações e meio ambiente, bem como sobre o impacto da conscientização ambiental na sociedade.

## RESULTADOS OBTIDOS

Conforme o resultado da pesquisa, podemos dizer que o objetivo do desse trabalho foi alcançado, pois a maioria dos participantes demonstrou ter conhecimento sobre a importância da preservação ambiental e das consequências da degradação causada pelas ações humanas e empresariais. Embora grande parte dos participantes acredita que as organizações têm papel fundamental na proteção do meio ambiente e deve investir mais em práticas sustentáveis, indo além do marketing verde.

Na opinião dos participantes, as organizações influenciam diretamente no meio ambiente, através das práticas sustentáveis com a finalidade em obter a credibilidade e reputação da empresa. Os dados demonstraram que muitos consumidores preferem comprar produtos de empresas que adotam práticas sustentáveis, mesmo que apresentem valor um pouco superior. Isso reforça a importância da imagem socioambiental e da transparência organizacional; além de promover mudanças na visão das organizações e sociedades, incorporando a sustentabilidade como valor central da cultura empresarial e social, indo além do marketing e transformando o comportamento corporativo nas organizações.

Os resultados obtidos comprovam que a sociedade está cada vez mais consciente e exigente quanto à responsabilidade ambiental das organizações. As empresas que investirem em sustentabilidade tendem a obter maior reconhecimento, vantagem competitiva e confiança pública. Fica evidente que práticas sustentáveis devem ser incorporadas não apenas como estratégia de marketing, mas como parte fundamental da cultura organizacional.



Gráfico 1



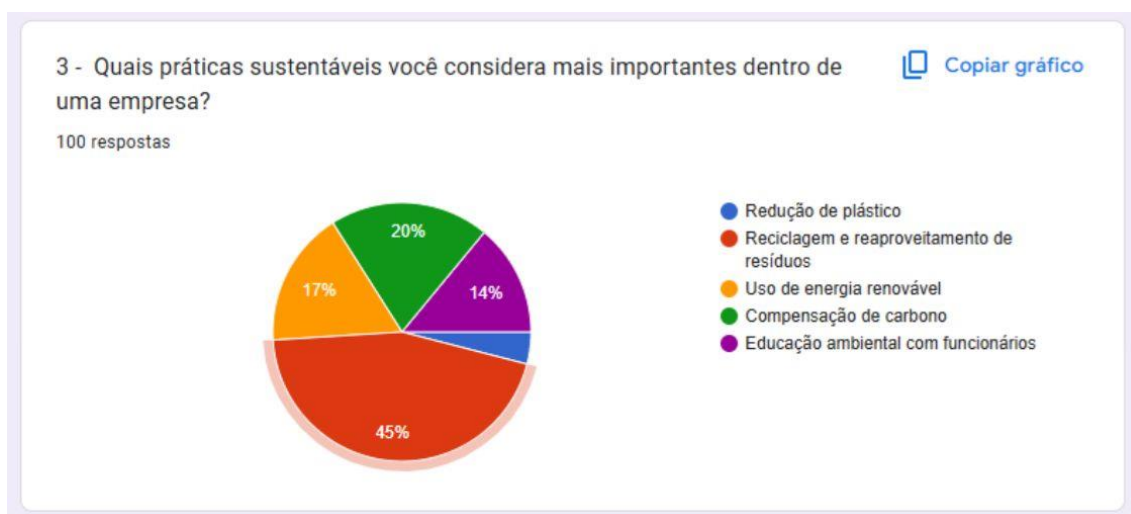
Segundo a pesquisa a maioria dos participantes concordam que as empresas são os principais protagonistas nas práticas de sustentabilidades.

Gráfico 2



A maior parte dos participantes (68%) colaboram com a empresa na questão da preservação do meio ambiente; em contrapartida (32%) precisam obter mais consciência e ações sustentáveis.

Gráfico 3



Essa pesquisa aponta que boa parte da população estão conscientes sobre a importância da preservação do meio ambiente e habitualmente fazem usos de diversas ações sustentáveis.

Gráfico 4



Segundo a pesquisa, podemos notar que as empresas têm muito a melhorar em suas ações ambientais para serem reconhecidas pelo público.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada ao longo deste trabalho evidenciou que a sustentabilidade deixou de ser apenas um diferencial e passou a representar uma necessidade para as organizações que desejam manter-se competitivas e responsáveis diante dos desafios ambientais contemporâneos. Embora o discurso sustentável esteja cada vez mais presente, muitas empresas ainda não transformam essas ideias em ações efetivas, limitando-se ao marketing verde e contribuindo para a degradação ambiental.

A pesquisa demonstrou que práticas sustentáveis bem estruturadas proporcionam resultados significativos, como a redução de custos, o aumento da eficiência produtiva, a melhoria da imagem institucional e o fortalecimento da credibilidade perante consumidores e investidores. Também ficou claro que a legislação ambiental e ferramentas como a ISO 14001 desempenham papel fundamental no direcionamento das ações corporativas.

Entretanto, as organizações ainda enfrentam obstáculos, como falta de capacitação profissional, resistência interna, desconhecimento técnico e ausência de planejamento estratégico voltado à gestão ambiental. Superar esses desafios exige comprometimento real, investimento em conhecimento e integração da sustentabilidade à cultura organizacional.

Conclui-se que o papel das empresas é essencial para a preservação do meio ambiente e para a construção de um futuro mais sustentável. Quando organizações, colaboradores e sociedade colaboram de forma consciente, torna-se possível minimizar impactos, garantir qualidade de vida e promover o desenvolvimento econômico aliado à responsabilidade socioambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cvicf.pdf>

<https://www.poisson.com.br/livros/sustentabilidade/volume3/Sustentabilidade%20vol3.pdf>

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2025/09/gestao-ambiental.pdf>

<https://www.livros1.com.br/pdf-read/livar/QUALIDADE-E-GEST%C3%83O-AMBIENTAL.pdf>

<https://www.livros1.com.br/pdf-read/livar/GEST%C3%83O-AMBIENTAL-EMPRESARIAL.pdf>

<https://www.poisson.com.br/livros/sustentabilidade/volume3/Sustentabilidade%20vol3.pdf>

<https://www.uniedusul.com.br/wp-content/uploads/2021/09/E-BOOK-SUSTENTABILIDADE-E-MEIO-AMBIENTE-PERSPECTIVAS-E-DESAFIOS.pdf>

LivroDidtico-IntroduoaGestoAmbiental.pdf

<https://www.scielo.br/j/gp/a/fyTVDZP6xzVbxcGbjKCwBb/?format=pdf&lang=pt>

<https://pt.everand.com/book/652711855/ESG-O-presente-e-o-futuro-das-empresas>

CJC Jabbour, FCA Santos. Gestão & Produção, 2006 - SciELO Brasil.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

## CRONOGRAMA

CRONOGRAMA						
Tarefas Realizadas	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Dialogo e pesquisa sobre o tema						
Pesquisa de material didático						
Desenvolvimento e entrega do 1º capítulo						
Correção do 1º capítulo						
Desenvolvimento e entrega do 2º e 3º capítulo						
Correção dos capítulos entregues						
Pesquisa quantitativa						
Pesquisa qualitativa						
Desenvolvimento e entrega do 4º e 5º capítulo						
Correção dos capítulos entregues						
Realização das considerações finais						
Elaboração Resumo/Abstract e palavras chaves						
Referências Bibliográficas, Cronograma						
Apresentação do TCC para as professoras orientadoras.						